Este arquivo é protegido por direitos autorais conforme a Lei nº 9.610/1998. A reprodução ou envio não autorizado é crime.

iNFRA Energia

INFRAEnergia
Brasília, "QUÍNTA" ao amanhecer do "QUATRO"
edição 1.162

Bom dia, "ENERGIZ"!
Nesta edição da INFRAEnergia: DIÁRIO OFICIAL | AGENDA | FIQUE DE OLHO | CLIPPING

DEBATE SOBRE PAPEL DA ANEEL E DO CONGRESSO NO SETOR ELÉTRICO ESQUENTA ÀS VÉSPERAS DA VOTAÇÃO DA MP 1.118

Alexandre Lucchesi, da Agência INFRA

A discussão sobre o papel da ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) e do Congresso Nacional ganhou fôlego após a agência reguladora aprovar as regras da CP (Consulta Pública) 090/2021 nesta terça-feira (20), definindo que os empreendimentos geradores de energia serão cobrados na TUST, tarifa de transmissão, pelo uso da rede elétrica a partir da distância até os centros consumidores e não apenas pelo volume de energia – o sinal locacional na transmissão.
A decisão da ANEEL levantou um debate sobre o tema entre os diretores da agência – que defendem a legitimidade da autarquia para decidir sobre a questão –, com o deputado Danilo Forte (União-CE), relator na Câmara da Medida Provisória 1.118, que trata sobre o mesmo assunto, dentre outros. O deputado disse que a agência afronta a soberania do Congresso Nacional e que o tema deve ser definido no legislativo.
A CP 090/2021 ocorreu dias dias antes da possível votação da MP 1.118 no Senado. A MP trata da uso de sinal locacional, além da estabilização da cobrança de TUST e da concessão de prazo adicional de 24 meses para a entrada em operação de fontes renováveis na "corrida de ouro".

Reunião pública

A discussão na reunião do diretório começou após os diretores reportarem a reportagem da **Agência INFRA** publicada na manhã de terça-feira (20), intitulada: "ANEEL acelera votação do sinal locacional e pauta medida dois dias antes do Senado".
O relator do processo na ANEEL, diretor Hélvio Guerra, afirmou que a agência reguladora não acelerou o julgamento da consulta pública e que o colegiado não afrontou o Congresso Nacional ao decidir sobre o tema. Ele também criticou as emendas apresentas na MP 1.118 pela Câmara dos Deputados que estabelecem a cobrança da TUST. Segundo Guerra, as emendas vão contra o princípio previsto na lei de que "deve pagar mais quem mais onera o sistema".
"Quero classificar meu repertório no Congresso Nacional, mas estou trazendo uma ponderação que é minha visão sobre esse ponto. As emendas, além de acabar com esse princípio legal, ainda fazem o papel estabelecido como competência da ANEEL. Com a MP, continua pagando menos quem deveria pagar mais e continuam os consumidores do Norte e do Nordeste condenados a pagar mais, quando deveriam pagar menos. Com ela, ficam mantidas as distorções tarifárias", disse o diretor.

Sandoval Feitosa

Em conversa com jornalistas após a votação, o diretor-geral da ANEEL, Sandoval Feitosa, reiterou que a ANEEL não desrespeitou o Congresso Nacional: "A ANEEL veio ao longo de uma consulta pública de 240 dias. E um fluxo normal do processo da agência. Não há anormalidades. Tudo ocorreu dentro do esperado. Não temos desrespeito do Congresso acerca de matérias que tenham situação direta na agência. Temos que dar um encaminhamento às decisões administrativas. Caso haja alteração do marco legal, não faremos as alterações necessárias", afirmou.
Ele acrescentou que a ANEEL "não faz política pública" e que "não houve nenhuma manifestação para interferir na processo legislativo".

Danilo Forte

A conversa de bastidoar com jornalistas ocorreu logo após o deputado federal Danilo Forte soltar uma nota criticando a decisão da ANEEL. Segundo o parlamentar, "cinco diretores decidiram por 513 parlamentares e 81 senadores, cujo poder de voto foi outorgado pela população".
"A decisão da ANEEL deste terça-feira, em encarecer os custos de transmissão para usinas distantes dos grandes centros de consumo, representa uma afronta ao processo legislativo e à soberania do Congresso Nacional. A agência, num movimento desprovido de razoabilidade, decidiu se antecipar ao próprio Senado Federal, que avalia o mesmo assunto na Medida Provisória 1.118/22, de minha relatoria. Desrespeito é a palavra para classificar essa ação", diz a nota.

Sinal locacional

Com a decisão do colegiado da ANEEL, empreendimentos, inclusive as já existentes, passam a pagar pela transmissão a partir da distância do consumidor (Sinal locacional). O voto do diretor Hélvio Guerra também foi uma regra de transição de cinco anos, a partir do ciclo tarifário de 2023/2024.
Guerra argumentou em seu voto que "a legislação vigente vede tratamento discriminatório entre os usuários do sistema. O diretor afirmou que é a "base da energia renovável e que a discussão no processo é somente sobre tratar o sistema com equilíbrio. "Deve pagar mais quem mais onera o sistema de transmissão", afirmou.

Tarifas menores

O voto do diretor também defende que a interdisfitação do sinal locacional promoverá uma alvas média na tarfa dos consumidores da região Nordeste em 2,4% e dos consumidores da região Norte em 0,8%, "reduzindo o pagamento pelo uso da rede de transmissão por parte desses consumidores em aproximadamente R$ 1,23 bilião de reais por ano". Foi aprovado um cronograma de transição até 2028, quando os efeitos tarifários serão plenamente sentidos.
No vídeo do colegiado, a decisão gera resultados mais adentes ao custo praticado, ou seja, cobrar quem mais onera o sistema, reflétindo de uma forma mais adequada a realidade do sistema.

Impacto no CDE

Agentes contrários à decisão da ANEEL defenderam na reunião pública que será necessário um repasse na energia que produzem para se adequar ao aumento do pagamento da TUST. A Retrolara, uma das maiores afetadas com a decisão, também disse que a mudança na regra resultará em um impacto de R$ 1,5 bilião na CDE (Conta de Desenvolvimento Energético), segundo parecer da consultoria PSR.
O gesto anual de transmissão de Belo Monte, por exemplo, subirá em mais de R$ 200 milhões, de acordo com dados apresentados. Segundo José Machado, representante da Norte-Energia, empresa contratada da usina, seria necessário um aumento de 8,5% na energia do empreendimento para se adequar aos novos valores da tarfa de transmissão. Isso significa, segundo o representante, um aumento de quase R$ 9 MWh.
"Grupos poderosos fazer frente a esse novo sinal? Não tem mais como mudar sua localização, não tem mais como mudar o comodo. Qual a ação possível? A gente pensa e discute, mas a gente não vê ação a não ser aumento o prejuízo da empresa", afirmou Machado.
Outros representantes contrários à decisão da ANEEL, como a Abeeólica (Associação Brasileira de Energia Eólica e Novas Tecnologias) e a Absolar (Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica), defendem uma transição mais suave para as novas regras. A Abeeólica sente iniciar o processo de adequação pelo menos em 2024/2025 e oferecer um período maior do que cinco anos para a transição total.
editar para o topo

DIÁRIO OFICIAL

Eletrobras – Resultado do Processo de ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) decide anuir a pedido da Eletrobras para desativação e desunitização de ativos que descreve.
Itaipu Binacional – A ANEEL autorizou a Itaipu Binacional a reunião de distribuição consegues destinada meta terça-feira (20).
Autorizadas – Resolução da ANEEL autorizam a implantação e exploração de usinas sob o regime de produção independente de energia nos municípios de Barandi (RS) e Ipiranga (SC).
Liberdade – Resolução da ANEEL libera unidade geradora para início de operação nos municípios de Belém do Piauí (PI), Curral Novo do Piauí (PI), Jandaíra (RN), Santa Tê (RN) e Vitória Nova (MA).
Prerrogativa – Portaria do Ministério de Minas e Energia prorroga o prazo de outorga de várias sub responsabilidade da Companhia Brasileira de Alumínio.
Governança – Portaria MME e Resolução do Ministério da Economia altera norma que institui o Comitê Ministerial de Governança do Ministério da Economia e do Comitê e Subcomitês Temáticos de Apoio à Governança.
Investimentos – Portaria Interministerial do Banco do Nordeste e Ministério da Ciência e Tecnologia e Inovações, aprova o regimento interno do Comitê Nacional de Investimento.
PD – **Sandra Franco Fonseca Porto** foi nomeada para cargo em comissão de coordenadora de Articulação e Monitoramento na Secretaria Especial de Desburocratização, Gestão e Governo Digital, do Ministério da Economia. Em seu lugar foi nomeada **Daniela Santos Cardoso Batista**.
editar para o topo

AGENDA

Adolfo Sachsida – O ministro de Minas e Energia participa às 9h30 da cerimônia de abertura do Encontro de Trabalho sobre Soluções Econômicas e Oportunidades Verdes na Procuradoria-Geral da República, em Brasília.
Jair Bolsonaro – O presidente da República chega a Brasília (DF) em seu agendado para as 20h30.
Paulo Guedes – O ministro da Economia participa da cerimônia de abertura do 20º Congresso e Exposhoteleiros, às 11h, e de reunião com o head of Milken Family Offices, Josh Lobel, às 18h.
Arthur Lira – O presidente da Câmara dos Deputados volta hoje (21) às viagem institucional para Nova Iorque, nos Estados Unidos, e segue para Abiquais.
Senado TCU – O TCU (Tribunal de Contas da União) realiza, às 14h00, sessão plenária para deliberar sobre a tomada de contas especial sobre suspeito superfaturamento em obras da Usina Hidroelétrica de Simplício e a representação sobre supostas fraudes a licitações em obras do Comperj (Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro). A pauta está disponível aqui. A transmissão está ao vivo aqui.
24º Fórum ED | Neste – Está realizado, a partir das 09h00, o primeiro dia do 24º Fórum ED – Fórum Regional de Geração Distribuída com Fontes Renováveis, edição Norte. O evento, promovido pela ABGD (Associação Brasileira de Geração Distribuída) e organizado pelo Grupo PRO Midias & Eventos, está realizado no Crystal Mall, em Palmas (TO), até quarta-feira (22). Mais detalhes aqui.
editar para o topo

FIQUE DE OLHO

Leilão A-4 – A ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) aprovou, nesta terça-feira (20), a homologação parcial do resultado e a adjudicação do Leilão A-4 de 2022. O certame foi realizado em maio.
Frigorífico Jaguar – O Grupo Nacional controlado com o fundo para prover estabilidade e ser conduzindo nas bolsas de companhia com energia renovável, arrematou em dinheiro estão tratados na Aeroporto de Brasília, substituindo os equipamentos movidos a combustível fóssil que fazem rot atualmente. Com isso, há uma redução das emissões de carbono, tornando tanto a empresa aérea como a terminal mais sustentáveis.
Energia solar – O BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) aprovou financiamento, no valor de R$ 60 milhões, para implantação de 21 usinas fotovoltaicas. O valor total do projeto será de R$ 115 milhões. Do total, 90% será destinado pelo banco à Greenfrotiva SA.
Rasta Portugal – A Petrobrar publicou comunicado (disponível aqui) informando o início da fase de venda de 80% de participação que tem de ações das ex-subsidiárias em Rio Grande do Norte. A estatal vai continuar como operadora após a venda.
editar para o topo

CLIPPING

Nova rota aprovada pela ANEEL pode baratear contas de luz no Norte e Nordeste
Alívio na conta de luz pode chegar a 2,4% por outro lado, geradoras devem regiões tinha custo maior. (Estadão)

Petrobras diz 'aplicará' a política contra um aumento da gasolina e diesel
Expectativa na companhia de Bolsonaro é que estatal continue a produzir bom notícias a cada semana até a eleição. (Valor)

Secretário-geral da ONU quer boas empresas de óleo e petróleo
António Guterres abriu primeiro dia de discussões na ONU trazendo uma perspectiva negativa para as ameaças globais e reestartando a necessidade de cooperação para superar problemas comuns. (Valor, O Globo)

Notícia de não fim mais caro gera corte de preço na refinaria
Segunda investidores, alta reflete repasse de reajustes salariais. (Folha de S.Paulo)

Plataformas de petróleo no mar podem também ter papel na descarbonização
Empresas estudam uso de estruturas de produção de combustível fóssil como base para operação de turbinas eólicas. (Valor)

Consumidores a 'pagar' na transição para baixo carbono
Se cálculo da forma 'limpa', produtos pode substituir fontes fósseis e colaborar na busca global por menos emissões. (Valor)

Geração nuclear se apresenta como alternativa para evolução
Partes e vista como solução para produzir hidrogênio sem emissão de carbono. (Valor)

Aviões avanço em ideia de redução da emissão de CO2
Controladora da Refinaria de Mataripe restrições pela primeira vez o carbono emitido na logística marítima na importação de uma carga de petróleo. (Valor)

Mineração de ouro'ou sinalizou estudar o uso energia elétrica para a Kinross
Projeto de Cuiu Energia produz 32 megawatts em quatro unidades hidrelétricas na região de Boa Vista. (Valor)

Caos Gnor pagou e bloqueou, metrô operativo e 99% consertar
Bicard, que é automaticamente na geração de energia para produzir veículos, comercializa seu excedente. (Valor)

Usina a Minas Gerais perdeu para a Vale contra mineradoras de Mariana
Governo federal e estadual desistiram da negociação de um acordo diante da resistência das empresas com os valores pedidos. (Folha de S.Paulo – Painel)
editar para o topo

ENERGIA

A **Agência INFRA** tem o comprometimento de entregar, diariamente, notícias sobre os assuntos mais relevantes de setor de infraestrutura no país, além das habituais por e-mail, empomos flashes de notícias urgentes via aplicativo de mensagens. Caso não exista necessidade, **entre em contato**.
A **Serviço de Notícias INFRAEnergia é destinado a assinantes**: Vertitos sente de uso, a produção e distribuição, retransmissão e publicação em sem/mesmo conteúdo recebido em serviço a **Agência INFRA**, sem/ou e responsabilizam-se conteúdo nesse caso.
Spam: Nos seus sua de sempre recebe-se e-mail de sua de sempre, pois a deve/controlada, nos e-mail que seu e seu pelo que no caso o sistema **Clique para Remover Assinatura** para remover.
Imagens: As fotos usadas neste email são imagens de domínio público ou de bancos de imagens que são gratuitas ou pagas para o uso jornalístico.

Imagens

Diretor

Fernando Lucchesi
Agência INFRA
Gerente Comercial: Marcio Moreira
Gerente de Assinatura: Luiz Gomes
Coordenador: Rodrigo Vargas
Responsável Técnico: Rodrigo Vargas e Luanna Rodrigo
Produtor: Marcio Moreira e Luiz Gomes
Redacão-chefe: Hugo Gomes
Administração: Maria Teresa e Maria Eliza
(61) 991-787-3863
www.agenciainfra.com
Copyright © 2022 Agência INFRA. Todos os direitos reservados.

This email was sent to *|EMAIL|*

why did I get this? unsubscribe from this list update subscription preferences

|LIST:ADDRESSLINE|

Este arquivo é protegido por direitos autorais conforme a Lei nº 9.610/1998. A reprodução ou envio não autorizado é crime.